

# USO DO BRUV (*Baited Remote Underwater Video*) COMO METODOLOGIA COMPLEMENTAR NA ANÁLISE DA BIODIVERSIDADE DE PEIXES EM ECOSISTEMAS MARINHOS RASOS

Victória de Jesus Souza<sup>1</sup>  
Gustavo Henrique Soares Guedes<sup>2</sup>  
Wagner Uehara<sup>3</sup>  
Francisco Gerson Araújo<sup>4</sup>

## RESUMO

Praias arenosas desempenham um papel fundamental como habitats para a fase inicial de desenvolvimento de peixes, além de oferecerem suporte a diferentes estágios dos ciclos de vida de diversas espécies. Apesar de sua importância ecológica e da oferta de inúmeros serviços ecossistêmicos, esses ambientes estão sob crescente pressão de múltiplos estressores antropogênicos. Tal cenário reforça a urgência de ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade, visando promover o uso racional e a proteção dos recursos renováveis. O presente estudo objetivou investigar a estrutura da comunidade de peixes em uma ilha costeira comparando duas metodologias de amostragem complementares (BRUV vs. Rede de Arrasto), em locais com diferentes níveis de impacto (alterado vs. preservado) e em dois períodos do ano (verão vs. inverno). Adicionalmente, avaliou-se a diversidade e os grupos funcionais da área de estudo. Um total de 36 espécies de peixes, distribuídos em 33 gêneros, 24 famílias e 15 ordens foram registrados. Diferenças na estrutura da assembleia de peixes foram detectadas apenas entre os métodos (BRUV vs. Rede de Arrasto), mas não entre as estações do ano ou estado de preservação das praias. A abundância não diferiu entre as metodologias, embora a riqueza e o número de espécies por amostras tenham sido significativamente maiores no BRUV. Oito grupos funcionais foram identificados, e o índice de equitabilidade funcional (FEve) foi significativamente maior no BRUV. O BRUV apresentou tendência mais eficaz na discriminação da estrutura taxonômica da comunidade de peixes do que na estrutura funcional. Concluiu-se que o BRUV, ao complementar o arrasto, é uma ferramenta eficiente e não destrutiva para o estudo da biodiversidade de peixes. Estudos futuros são recomendados para

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, [victoriadejsouza@ufrj.br](mailto:victoriadejsouza@ufrj.br);

<sup>2</sup> Doutorando do Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, [gustavohsg@outlook.com](mailto:gustavohsg@outlook.com);

<sup>3</sup> Doutor pelo Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, [wagneruehara81@gmail.com](mailto:wagneruehara81@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor Orientador: Doutor, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, [gerson@ufrj.br](mailto:gerson@ufrj.br);

aprofundar a aplicação desta técnica, principalmente no que se refere à duração das filmagens e aos possíveis efeitos das iscas sobre a ictiofauna.

**Palavras-chave:** Surf-BRUVs, Rede de arrasto, Traços funcionais, Praia arenosa, Ictiofauna.